

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Gazeta Mercantil Class.: Amaz./Internac.

Data 17/08/93 Pg.: 3 120

RELAÇÕES EXTERNAS

EUA divulgam nota para explicar ação militar na região amazônia

por Maria Helena Tachinardi de Brasília

A embaixada dos Estados Unidos divulgou ontem mais uma nota sobre a questão dos exercícios militares norte-americanos em países limítrofes, mais extensa e detalhada do que a divulgada na última sexta-feira.

O comunicado diz que "após consultas com as autoridades pertinentes do Departamento de Defesa, a embaixada dos EUA em Brasília confirmou no dia 13 de agosto que não há verdade nas alegações publicadas na imprensa brasileira de que o contingente de soldados norte-americanos que participaram dos exercícios conjuntos recentemente concluídos na Guiana foi expandido ou que se planejou expandi-lo para 750 soldados.

Do mesmo modo, são também infundadas as alegações de que os EUA estariam construindo uma base na Guiana e cinco outras na Colômbia. Exercícios militares conjuntos entre as Forças Armadas dos EUA e as de outros países em todo o mundo fazem parte, há muito tempo, dos esforços norte-americanos para melhorar a cooperação intermilitar".

Depois de informar que os EUA não estão construindo cinco bases militares na Colômbia, Equador e Peru, conforme "alegações contidas nos noticiá-

rios da imprensa brasileira", a embaixada comunica que os EUA colocarão no Suriname entre 15 e 40 pessoas para realizar treinamento de resgate armar, programado provisoriamente para os dias 12 e 18 de setembro. O adido militar do Brasil em Paramaribo foi informado pelo adido militar dos EUA sobre esse treinamento".

A nota informa, ainda, que "além disso, uma equipe de seis elementos das Forças Armadas norte-americanas será deslocada para o Suriname no período de 28 de outubro a 18 de dezembro para planejar e ministrar um curso de treinamento para oficiais não-comissionados no Exército surinamês". O Brasil já foi informado.

Ontem, o porta-voz do Itamaraty, Luiz Fernando Benedini, disse não ter "mais nada a comentar sobre o assunto".

Delegações do Brasil e dos EUA se reunirão entre quarta e quinta-feira, no Itamaraty, para examinar cenários internacionais e as linhas gerais da política externa dos dois países, segundo informou Benedini.

A reunião será coordenada, do lado brasileiro, pelo embaixador Clodoaldo Hugueneu Filho, subsecretário-geral de planejamento político do Itamaraty, que está de partida para Caracas, onde chefiará a embaixada brasileira.